

Nota de reunião

MAOTE informa que a reunião vai incidir sobre organização da Coligação para o Crescimento Verde e dos trabalhos a iniciar e desenvolver para a prossecução do preconizado pelo Compromisso para o Crescimento Verde.

Designação do Secretariado Executivo da Coligação para o Crescimento Verde

Após a publicação do despacho n.º 8098/2015 de 23 de julho foram designadas para o Secretariado Executivo da Coligação para o Crescimento Verde:

- Paula Virgínia Meireles como secretária executiva designada pelo MAOTE;
- Susana Escária como vogal designada pela SG-MAOTE
- Manuela Matos como vogal designada pela Rede para o Crescimento Verde

Indicação do Representante na Coligação

De acordo com o previsto no Despacho que aprovou o regulamento da Coligação para o Crescimento Verde (Coligação) foi solicitado o envio à Secretaria Geral do MAOTE, até 24 de agosto, da indicação dos representantes das entidades que integram a Coligação, bem como, dos seus suplentes e respetivos contactos telefónicos de eletrónicos.

Organização dos Grupos de Trabalho Temático (GTT)

Sobre a organização dos Grupos de Trabalho Temáticos foi solicitado por MAOTE que as entidades da Coligação se disponibilizassem para participar nos mesmos, de modo a desenvolverem-se os trabalhos de prossecução do preconizado no Compromisso para o Crescimento Verde (Compromisso) e a existir matéria para a elaboração do plano de atividades para 2016.

Após algum debate sobre a participação de entidades da Coligação num número limitado de GTT e de discutidas propostas, foi referido por alguns membros, designadamente, a CIP/APPB que há temas muito transversais que cruzam fileiras/sectores económicos o que implica que uma mesma entidade representada na Coligação possa ter interesse em vários temas e até advenha benefício da presença em vários GTT por ser conseguido o cruzamento de informação nas iniciativas que, embora constem em determinado tema do CCV, também são transversais a vários temas.

A APREN propôs regra para limitar presença em GTT por temas e por catalisadores. Por exemplo uma organização poder colaborar em 2 GTT de temas do Compromisso e 2 GTT de catalisadores do Compromisso.

MAOTE refere que as organizações são muito assimétricas e que por isso deve ser tentada uma limitação, talvez pelos 4 GTT mas, deverá primeiramente ser analisado o que as entidades vierem a propor e, posteriormente tentar uma distribuição equilibrada e com bom senso. Sugere ainda que as organizações da CCV se possam articular internamente no sentido de se chegar a consenso mais facilmente.



4.ª Reunião da Coligação para o Crescimento Verde

Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

24 de julho de 2015

Ainda sobre os grupos de trabalho, algumas organizações questionaram a colaboração das entidades que não subscreveram o Compromisso nos GTT referindo que, quem se manifestou contra pode criar dúvidas e conflitos o que poderá ser propiciador do abandono dos trabalhos por outras entidades.

A APETRO, a CAP e a CCP concordaram com esta ideia. A Quercus também entende que deve haver uma diferenciação e questiona como funcionarão os GTT em termos de limite de membros, prazos, etc...

GEOTA discordou da ideia de haver limitações às organizações que não subscreveram o Compromisso pois entende que, sendo membro da Coligação, ainda que não tenham subscrito o Compromisso por razões de princípio (entenderam que deveriam subscrever integralmente o documento e não colocar reservas à subscrição pois as questões em que não se revêm têm demasiado peso). Contudo, acreditam no movimento que este processo está, e pode ainda vir a criar pelo que, como membros de pleno direito da Coligação, entendem que devem colaborar.

MAOTE separa os temas Coligação e Compromisso e diz que será necessário bom senso para gerir o processo de organização dos GTT. Refere que não é altura para discutir a limitação de direitos e as situações, por ora, deverão ser geridas caso a caso.

APREN relembra que o Compromisso não é fechado e que a qualquer momento o mesmo pode ser subscrito.

ANMP salienta que a Coligação vai mais além do Compromisso e que as autarquias, pela sua natureza transversal, devem integrar vários GTT.

MAOTE refere que quem assinou o Compromisso, com ou sem reservas, também teve dúvidas mas, pretende-se que a discussão continue aberta o que é positivo. Na organização dos GTT vai ter de haver ponderações em vários pontos, designadamente na dimensão dos mesmos e de quem os coordena. Deverá ter lugar uma reunião para aprovar os GTT, provavelmente ainda durante o mês de setembro.

MAOTE referiu que há entidades que gostariam de colaborar nos GTT mas que não fazem parte da Coligação, tendo dado como exemplo a LPN e refere que estas situações terão de ser colocadas, caso a caso, à consideração da Coligação.

Questões funcionais - Plano e Relatório Anual de Atividades

Os trabalhos dos GTT vão, entre outros, alimentar o plano anual de atividades. Assim, algum trabalho terá de ser desenvolvido pelos GTT até setembro no sentido de, por outubro/novembro, o Secretariado Executivo da Coligação ter condições de colocar à discussão uma proposta de plano anual de atividades para 2016.

O Plano de atividades deve propor colocar à discussão alguns temas que terão de ser escolhidos com brevidade.

MAOTE propôs a eficiência no uso dos recursos pois o governo preparou uma base para a discussão que entende deve ser alvo de apreciação pela Coligação antes da colocação em consulta pública. Propôs igualmente que o tema da COP 21 / Clima faça parte da agenda de trabalhos da Coligação ainda durante o ano 2015. Esta ideia foi apoiada por outros membros da Coligação como o BCSD. Foram solicitadas proposta



4.ª Reunião da Coligação para o Crescimento Verde **Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia** **24 de julho de 2015**

de temas à Coligação.

GEOTA refere que vão fazer propostas de melhoria ao documento e que entendem que o consumo sustentável está omissa ou insuficientemente explorado e que deve ser um tema a desenvolver.

Questões funcionais - Alargamento da Coligação

Desde que foi criada a Coligação, em fevereiro de 2014, tem havido pedidos de entidades para integrar a coligação. As situações são diversas desde uma entidade que não clarificou em tempo se mantinha interesse em continuar a integrar a coligação aquando da formalização pela RCM até situações de propostas de integração em alguns fóruns.

Estas entidades são:

- Centro de Investigação em Arquitetura Urbanismo e Design
- ATIC – Associação Técnica da Indústria do Cimento
- EGSRA – Associação de Empresas Gestoras de Sistemas de Resíduos
- ELECPOR – Associação Portuguesa das Empresas do Sector Elétrico
- APAP – Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas
- INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
- AHRESP - Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal
- APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas

Na próxima reunião da coligação deverá ser decidida a sua entrada ou não.

Questões funcionais – Monitorização e Acompanhamento

O Secretariado executivo da Coligação tratará de proceder ao levantamento dos Pontos Focais de Acompanhamento das 111 iniciativas do Compromisso para o CV, até final de agosto.

Outros assuntos

MAOTE agradeceu a todos mesmo os que não subscreveram o Compromisso para o Crescimento Verde. Referiu que é um documento a que já foram feitas várias referências internacionalmente, designadamente pelas Nações Unidas e OCDE.

Lançou o desafio à Coligação para participação na COP21 num *side-event* onde seria interessante ter uma delegação da Coligação.

Resumo dos pedidos à coligação:

1. Indicação do Representante na Coligação e seu suplente até ao dia 24 de Agosto, à Secretaria-Geral MAOTE. Pode ser por qualquer meio escrito, inclusive por e-mail.
2. Indicação dos Grupos de Trabalho temáticos em que querem participar e seus representantes nos respetivos grupos até ao final de Agosto.
3. Indicação de temas para o Plano de Atividades de 2016 do CCV



4.ª Reunião da Coligação para o Crescimento Verde
Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia
24 de julho de 2015

4. Indicação de eventos (temas a discutir) a realizar em 2016

